

## A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NO DIABETES MELLITUS

Raimundo Augusto Martins Torres<sup>1</sup>, Ana Célia Caetano de Souza<sup>2</sup>, Teresa Cristina de Freitas<sup>3</sup>, Érica Leitão Oliveira<sup>4</sup>, Liziane da Cruz Braga<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Ao longo dos anos o currículo do curso de Graduação em Enfermagem, passou por diversas mudanças, a fim de incorporar disciplinas que possibilitassem a formação de enfermeiros críticos e reflexivos, preparados para atuar em diferentes situações, usando alguns recursos que facilitem a interação entre o ser que cuida e o ser cuidado, dentre esses recursos estão às tecnologias digitais. A atenção em saúde deve ser totalizadora, humanizada e integral com práticas voltadas para o coletivo e a individualidade de cada pessoa, além de ações pautadas em princípios éticos e humanitários fundamentadas em implicações científicas e auxiliadas por recursos tecnológicos. Daí vê-se a importância de uma formação voltada principalmente para a educação em saúde. Esta possibilita o desenvolvimento de ações transformadoras para mudança de pensamentos e atitudes frente às doenças crônicas, com destaque para o diabetes mellitus, uma vez que esse agravo tem elevada prevalência na população brasileira, sendo necessário que os profissionais da área da saúde estejam preparados para trabalhar com esse tipo de enfermidade através de práticas educativas <sup>(1)</sup>. A troca de informações e saberes entre o profissional e a comunidade favorece o entendimento sobre a promoção da saúde, melhorando assim a qualidade de vida de muitos pacientes. Essa comunicação pode ser facilitada por meio das tecnologias digitais: rádio, web rádio, blogs, programas de televisão, redes sociais, dentre outros <sup>(2)</sup>. Portanto, o uso das tecnologias para a formação do enfermeiro pode garantir maior envolvimento dos alunos na aquisição de novos conhecimentos e troca de saberes com a comunidade para promover maior nível de saúde populacional. **OBJETIVO:** Identificar como a tecnologia digital da Web rádio influencia na formação do enfermeiro para educação em saúde com foco no diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada a partir das entrevistas realizadas no Programa em Sintonia com a Saúde veiculado através da Web rádio AJIR, emissora on-line da Associação de Jovens de Irajá, vinculada ao laboratório de Práticas Coletivas em Saúde-LAPRACS da Universidade Estadual do Ceará (UECE). As entrevistas foram produzidas no estúdio da web rádio na universidade e acompanhadas em tempo real por estudantes das escolas públicas de vários municípios do Ceará. O processo de planejamento, seleção e transmissão do conteúdo instrucional, bem como as tecnologias utilizadas, são planejados e operados pelos alunos do curso de graduação em enfermagem e pelo professor da disciplina de Saúde Coletiva. A coleta de dados foi realizada a partir dos conteúdos das entrevistas das séries de programas sobre diabetes mellitus. Primeiramente, as entrevistas foram transcritas na íntegra, em seguida foi realizada o refinamento das mesmas e depois construídas as categorias temáticas. Estas representam uma síntese dos diálogos problematizados nos programas realizados pelos estudantes de enfermagem com os estudantes das escolas, a partir do uso de ferramentas interativas no site da web rádio para promover o debate, quais sejam MSN (Messenger), Skype, Twitter, mural de recados do site, entre outras. A pesquisa respeitou os preceitos éticos

1. Enfermeiro. Doutor em Educação. Professor adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Coordenador da Web rádio AJIR.
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem (PPCCLIS/UECE). E-mail: [anaceliacs.doc@gmail.com](mailto:anaceliacs.doc@gmail.com) Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem(GRUPECCE)
3. Aluna do 5º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE;
4. Aluna do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE;
5. Aluna do 3º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE;

da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde<sup>(3)</sup> e foi aprovada pelo Comitê de Ética da UECE, com o número FR: 424380. **RESULTADOS:** Os resultados mostram as seguintes categorias temáticas: 1 Conceito de Diabetes, 2 Diabetes e fatores de risco, 3 Sintomas do Diabetes, 4 Tratamento do Diabetes. A categoria 1 enfoca que o diabetes é uma alteração no organismo provocada pela fabricação por excesso de glicose ou a má absorção da insulina pelas células, sendo o tipo 2 o mais comum, e o tipo 1, o diabetes que aparece na criança e no adolescente. A categoria 2 aborda o diabetes e os fatores de risco onde as entrevistadas relatam que alimentação inadequada durante um longo tempo pode causar doenças, porém enfocam que nas crianças o diabetes acontece mais por destruição das células. As especialistas na temática abordam ainda que o maior risco para enfermidade é o aumento do peso, ou seja que pessoas acima do peso ou que já são consideradas obesas, são mais vulneráveis para o desenvolvimento do diabetes tipo 2. Para as entrevistadas, essa vulnerabilidade aumenta também com a idade e o sedentarismo, sendo também a história familiar da doença, fator de risco importante para o seu desenvolvimento. A categoria 3 enfoca os principais sintomas do diabetes, relatados pelas especialistas como poliúria, polidipsia, perda de peso, fadiga, dentre outros. Abordam ainda que nas crianças por serem mais sensíveis e não relatar os sintomas, a doença geralmente é mais grave, resultando em cetoacidose ou coma. Na última categoria, as entrevistadas falam sobre o tratamento da doença, mencionando que esse deve ser feito de acordo com o tipo de diabetes, sendo nas crianças e adolescentes o tratamento realizado com a insulina. Para elas, nos adultos, o tratamento é feito com medicamentos e dependendo da escassez da insulina e da falta de resposta com o uso da medicação é feita a associação com insulina exôgena. Uma ação importante é a restrição de alimentos, principalmente alimentos que contenham açúcar como: refrigerantes, sorvetes, docinhos, bolos, embora reforcem que a dieta do diabético é similar à dieta que qualquer indivíduo deva comer, portanto devendo ser rica em fibras, grãos, frutas, legumes. **CONCLUSÃO:** A discussão da temática da educação em saúde com foco no diabetes mellitus com o uso da tecnologia digital permitiu ao estudante de enfermagem maior aproximação com a comunidade pelo conhecimento das necessidades, principais questionamentos e pelo entendimento do processo saúde-doença dentro do contexto dos usuários. Portanto, a troca de conhecimentos entre os estudantes de enfermagem e os estudantes das escolas públicas através da tecnologia da Web rádio promove essa aproximação e permite a formação de sujeitos mais críticos e reflexivos sobre o seu papel como cidadão e profissional nos diversos cenários da prática profissional. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** As novas tecnologias da informação e da comunicação tem revolucionado o processo de ensino-aprendizagem, pois tem permitido ao discente o desenvolvimento de habilidades necessárias frente ao avanço tecnológico e científico. A experiência formativa com o uso dessas novas tecnologias é relevante na medida em que possibilita um diálogo entre os alunos do curso de enfermagem na universidade e os alunos do ensino fundamental e médio do Estado, tendo como instrumento de mediação um ambiente virtual de aprendizagem na internet, ou seja, a web rádio. **REFERÊNCIAS:** 1. Silva ARV et al. A educação em saúde a portadores de diabetes *mellitus* tipo 2: Revisão bibliográfica. Rev. Rene. 2009 jul-set 10(3):146-51; 2. Torres RAM. Tecnologias digitais e educação de enfermagem: a utilização de um Web Rádio como estratégia pedagógica. J.Health Inform, dez 4(número especial)-SIIENF 2012 dez, 152-6; 3. BRASIL. Conselho

1. Enfermeiro. Doutor em Educação. Professor adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Coordenador da Web rádio AJIR.
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem (PPCCLIS/UECE). E-mail: [anaceliacs.doc@gmail.com](mailto:anaceliacs.doc@gmail.com) Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem(GRUPECCE)
3. Aluna do 5º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE;
4. Aluna do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE;
5. Aluna do 3º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE;

Nacional de Saúde. Resolução nº 196/96. Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos. Informe Epidemiológico do SUS. 1996; 5(2): 17-41;

**Descritores:** Tecnologia, Enfermagem, Diabetes.

**Área Temática:** Tecnologia em Saúde e Enfermagem.

1. Enfermeiro. Doutor em Educação. Professor adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Coordenador da Web rádio AJIR.
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem (PPCCLIS/UECE). E-mail: [anaceliacs.doc@gmail.com](mailto:anaceliacs.doc@gmail.com) Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem(GRUPECCE)
3. Aluna do 5º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE;
4. Aluna do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE;
5. Aluna do 3º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE;